

# Oração semanal

(5ª-feira, Advento 1)

Serra do Pilar, 6 dezembro 2018

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

**Ámen!**

Estamos, Senhor, reunidos em teu nome;  
fica connosco (Lc 24,29)!

**E desça sobre nós a tua bênção!**

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito do Pai e do Filho!

**Glória ao Senhor, que nos dá o seu Espírito** (1Ts 4,8)!

**Leitura do Profeta Isaías** (60,1-9 e 19-22)

Levanta-te e resplandece, Jerusalém, que está a chegar a tua luz!

A glória do Senhor amanhece sobre ti!

Olha: as trevas cobrem a terra

e a escuridão os povos,

mas sobre ti amanhecerá o Senhor!

A sua glória vai aparecer sobre ti.

As nações caminharão à tua luz

e os reis ao esplendor da tua aurora.

Levanta os olhos e vê à tua volta:

todos esses se reuniram para vir ao teu encontro.  
Os teus filhos chegam de longe  
e as tuas filhas são transportadas nos braços.  
Quando vires isto,  
ficarás radiante de alegria;  
o teu coração palpitará e dilatar-se-á,  
porque para ti afluirão as riquezas do mar  
e a ti virão os tesouros das nações.  
Serás invadida por uma multidão de camelos,  
pelos dromedários de Madian e de Efá.  
De Sabá virão todos trazendo ouro e incenso  
e proclamando os louvores do Senhor.  
Os rebanhos de Quedar se reunirão à tua volta  
e os carneiros de Nebaiot estarão ao teu dispor;  
serão apresentados no meu altar  
como vítimas agradáveis,  
e glorificarei o templo com o esplendor da minha glória.  
Quem são estes que voam como nuvens  
e como pombas para o pombal?  
São as frotas que convergem para mim:  
os navios de Társis abrem a marcha,  
para trazer de longe os teus filhos,  
com a sua prata e o seu ouro.  
Vêm honrar o Senhor, teu Deus,  
o Santo de Israel, que assim te enche de glória.  
(...)  
Já não será o sol que te iluminará durante o dia,  
nem a lua durante a noite.

O Senhor será a tua luz eterna,  
o teu Deus será o teu esplendor.  
Não se porá mais o teu sol  
e a lua não mais se esconderá,  
porque o Senhor será a tua luz eterna  
e terão fim os dias do teu luto.  
No teu povo todos serão justos  
e possuirão a terra para sempre.  
Serão como vergôntes que Eu plantei,  
obras das minhas mãos,  
para manifestarem a minha glória.  
A família mais pequena chegará a mil pessoas,  
a mais modesta será como uma nação poderosa.  
Eu sou o Senhor, e tudo isto em breve o realizarei.

## **Salmo 40 - Ação de graças seguida de prece**

**Rorate coeli desuper  
Et nubes pluant Iustum!**

Invoquei o Senhor com toda a confiança  
e ele se inclinou para escutar a minha prece;  
tirou-me do escuro fatal, dum poço de lama,  
sobre rocha assentou os meus pés e firmou os meus  
passos.

Da minha boca saiu um cântico novo,  
um hino de louvor ao nosso Deus.  
Muitos, ao verem isto, se comoveram  
e puseram sua confiança no Senhor.

Feliz o homem que confia no Senhor  
e não segue os falsos caminhos da idolatria.  
Grandes coisas fizeste por nós, Senhor!  
Não há ninguém igual a Ti!

Quantas maravilhas em nosso favor!  
Quisera eu anunciá-las, dá-las a conhecer,  
mas são tantas que não se podem contar!  
Grandes coisas fizeste por nós!

Não quiseste oblações nem sacrifícios,  
não quiseste holocaustos nem vítimas.  
Mas abriste-me os ouvidos para escutar  
e então eu respondi: "Aqui estou!".

No Livro está escrito acerca de mim  
que a tua Vontade devo fazer:  
esse é o meu desejo, ó Deus,  
amar a Lei que puseste no meu coração.

Anunciei a tua justiça na grande assembleia,  
tu bem sabes, Senhor, que não fechei minha boca,

não escondi tua graça no meu coração,  
antes proclamei a tua fidelidade e salvação.

Não escondi a tua graça no meu coração,  
antes proclamei a tua fidelidade e salvação;  
na Assembleia falei com clareza  
do teu amor e da tua Verdade!

Não me retires, Senhor, a tua ternura:  
a tua graça e a tua verdade me protejam sempre!  
Tanta miséria me cerca  
e as minhas iniquidades me esmagam!

São mais numerosas que os cabelos da minha cabeça  
e, por isso, o meu ânimo desfalece!  
Vem, Senhor, em meu auxílio,  
vem depressa socorrer-me!

Tu és a alegria e a festa  
de todos quantos te procuram.  
Digam sem cessar os que desejam a tua salvação:  
"Como Deus, o Senhor, é grande!".

Eu sei que sou um pobre e nada valho,  
mas sei também que o Senhor cuida de mim.  
Tu és, ó Deus, o meu auxílio e o meu Libertador:  
não tardes mais, Senhor, não demores!

Glória ao Pai, que se enternece sempre  
ao olhar a vida dos pobres e dos pecadores;  
em Jesus, seu Filho, manifestou esta ternura,  
e pelo seu Espírito continua a derramar-se sobre os  
homens!

## **Advento de uma esperança vigilante**

Os católicos têm no seu calendário litúrgico uma quadra do ano reservada a imaginar um desenlace encantado da História universal e do cosmos: novos céus, nova terra, sem pinta de injustiça. Reconciliação de toda a Natureza e da sociedade: o lobo e o cordeiro a pastar e a dormir juntos, as crianças a brincar com víboras, sem ninguém que aprenda a fazer a guerra, das espadas a nascer relhas de arado e das lanças, foices de mato (Is 2,1-5; 11,1-10). Isto é: a tropa vai acabar, os ecologistas vão brincar com borboletas e a ciência e a tecnologia vão finalmente ser puros instrumentos da música da alegria. Alguns chamam *Advento* a este tempo de imaginação delirante.

Mas não é bem assim. É a estação do ano marcada por uma memória: o nascimento de Jesus reconhecido pelos Discípulos como o portador da prática do sentido que Deus reconhece e oferece à aventura humana. Onde o título de *Messias* ou *Cristo*. Daí o nome de Jesus Cristo para uma criança que nasceu em Belém e foi criada em Nazaré.

Essa memória funda uma esperança e abre o futuro, mas sem o desvendar. A prática histórica de Jesus, rejeitada pelos senhores da desumanidade do mundo, não é um assunto arrumado. Apesar de todas as aparências em contrário, nas mais humildes tentativas de humanização dos ziguezagues da História, há pequenos grãos de semente do Reino de Deus.

A metáfora para dizer essa esperança rente à terra não é muito feliz. Fala-se da expectativa da segunda vinda de Jesus para julgar o mundo. Era a forma disponível no começo da era cristã para dizer, entre outras coisas, que o Mundo como Jesus o deixou não pode ficar assim, nem Jesus, se na morte foi recebido por Deus, pode abandonar os seus que continuam na luta. Por isso, depois da expectativa primitiva do retorno de Jesus para a transfiguração imediata do mundo, sucedeu a promessa: *estarei convosco até ao fim*.

Aqui é preciso evitar ilusões. Os cristãos não sabem mais que os outros acerca do futuro. Em rigor, nem sequer se pode falar de uma teologia da História, isto é, de um saber baseado em confidências de Deus acerca do fim da História humana e das etapas que a ela conduzem.

A única coisa certa é que os cristãos sabem que estão convocados para trabalhar, com toda a gente de boa vontade, na descoberta da salvação das dimensões ameaçadas da condição humana. Daí o constante renascer, sob as mais variadas formas, do sonho de reencontro do paraíso que vive no fundo da criança que continuamos a ser. Perder esse sonho seria o maior desastre ecológico. Seria uma verdadeira morte de Deus e do homem. E o Natal cristão, Deus *infigurável* em

forma de criança, é a *refiguração* do coração do mundo e o protesto da gruta contra a desfiguração da Terra, obra da nossa irresponsabilidade.

Que fizemos de cada um de nós, que fizemos uns dos outros, que fizemos da Terra e do ar de todos? - eis a questão da ira do Amor para o tempo do Advento! Fora dessas coordenadas do mundo não há salvação.

No espaço da grande esperança da Paz ofendida, ... [*o Advento procura*] tirar o sono às Igrejas e abrir-lhes os olhos até ao fundo da alma, para que não andem distraídas dos perigos de naufrágio coletivo. Só uma Igreja convertida na oração à vigilância poderá, sem histeria fundamentalista ou dogmática, ajudar a vencer o torpor de uma sociedade manipulada, que consente que a sorte de todos continue a depender do poder e dos interesses de muito poucos.

(Fr. Bento Domingues, *Público* de 1992.11.29)

### **Oremos (...)**

Desperta em nós, ó Pai,  
nestes dias,  
a vontade de orar, de velar e de agir,  
edificando na Esperança  
a Obra que acreditamos e amamos,  
e que desafia o Tempo!  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo que nos habita.

**Ámen!**